

Quadro I - Laranja Pera - Preços recebidos pelo produtor e no atacado

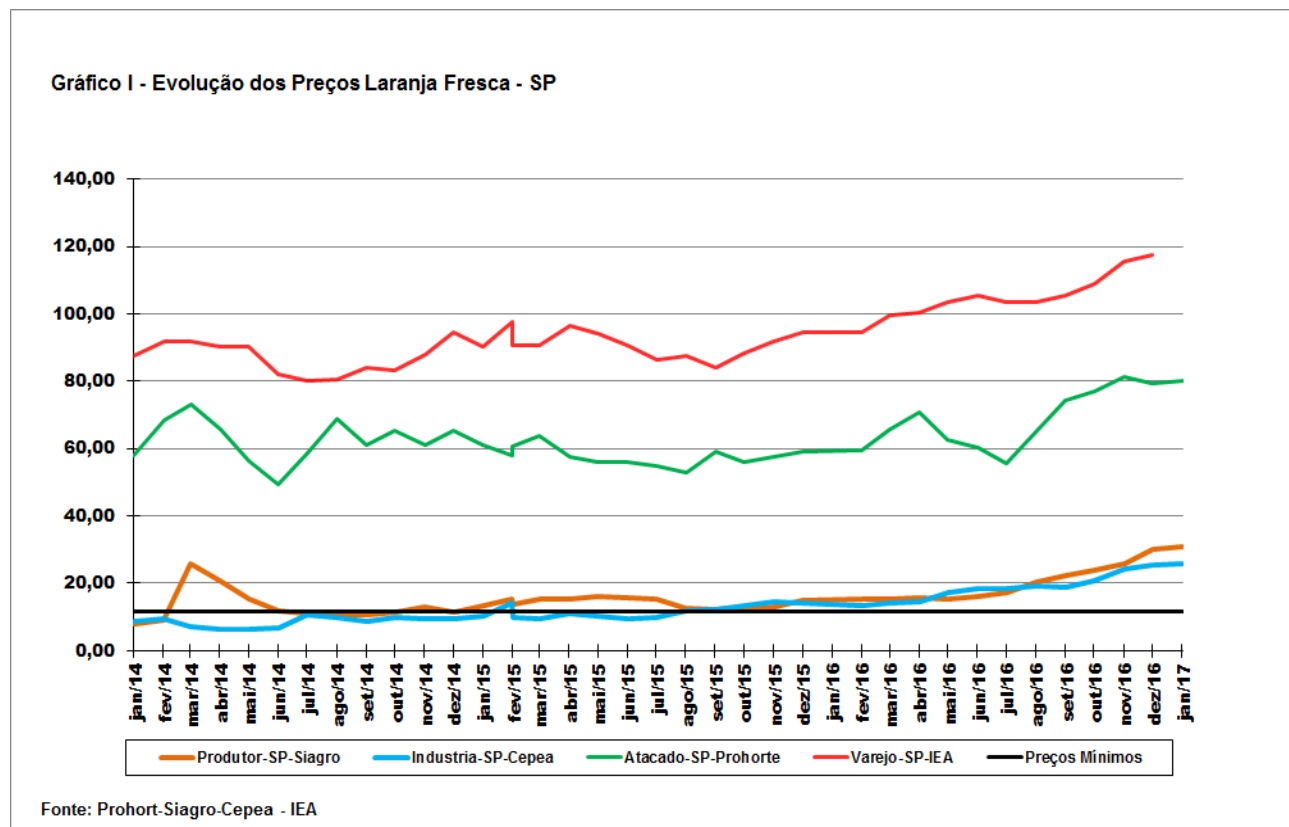
Praças	Unidade	Períodos anteriores		Preço Atual (c)	Variação %		Preço Mínimo Safra 2016/17 R\$/Caixa 40,8 kg
		12 Meses (a)	1 Mês (b)		c/a	c/b	
Preço Recebido pelo Produtor							
São Paulo-SP	R\$ caixa 40,8 kg	14,93	30,19	30,96	107,37	2,55	11,45
Minas-MG	R\$ caixa 40,8 kg	15,00	25,50	24,00	60,00	-5,88	11,45
Bahia-BA	R\$ caixa 40,8 kg	7,75	22,98	23,05	197,42	0,30	11,45
Preço no Atacado							
São Paulo-SP	R\$ caixa 40,8 kg	57,94	79,15	79,97	38,03	1,03	-
Bahia-BA	R\$ caixa 40,8 kg	22,03	25,30	31,82	44,44	25,81	-
Minas Gerais-MG	R\$ caixa 40,8 kg	49,37	68,14	75,07	52,07	10,18	-
Fonte: Conab/Ceagesp							fev/17

1. Mercado Doméstico
1.1 - Preços recebidos pelo produtor e no atacado

Os **preços atuais** recebidos pelos produtores tiveram aumento de 107,37% em São Paulo, 60,00% em Minas Gerais e, 197,42% na Bahia, se comparados ao mês de janeiro do ano passado. No **atacado**, em relação ao ano anterior observa-se que os preços cresceram, respectivamente, 38,03% em SP, 44,44% na BA e, 52,07% em MG, enquanto que, em comparação ao mês atual, houve as seguintes altas: 1,03% em SP, 25,81% na BA e, 10,18% em MG (Quadro I).

Entre janeiro/2014 a janeiro/2017, o mercado de laranja se comportou da seguinte forma: Preços Mínimos (sem alteração), Produtor (+285,14%), Varejo (+36%), Atacado (+38,02%) e Indústria (+196,04%). As principais causas da redução da oferta foram as intempéries climáticas, as doenças nos laranjais (*grenning*, pinta preta e cancro) e a quebra

da safra norte-americana, fatores que contribuíram para manter os preços aquecidos ao longo do período sob análise (Gráfico I).



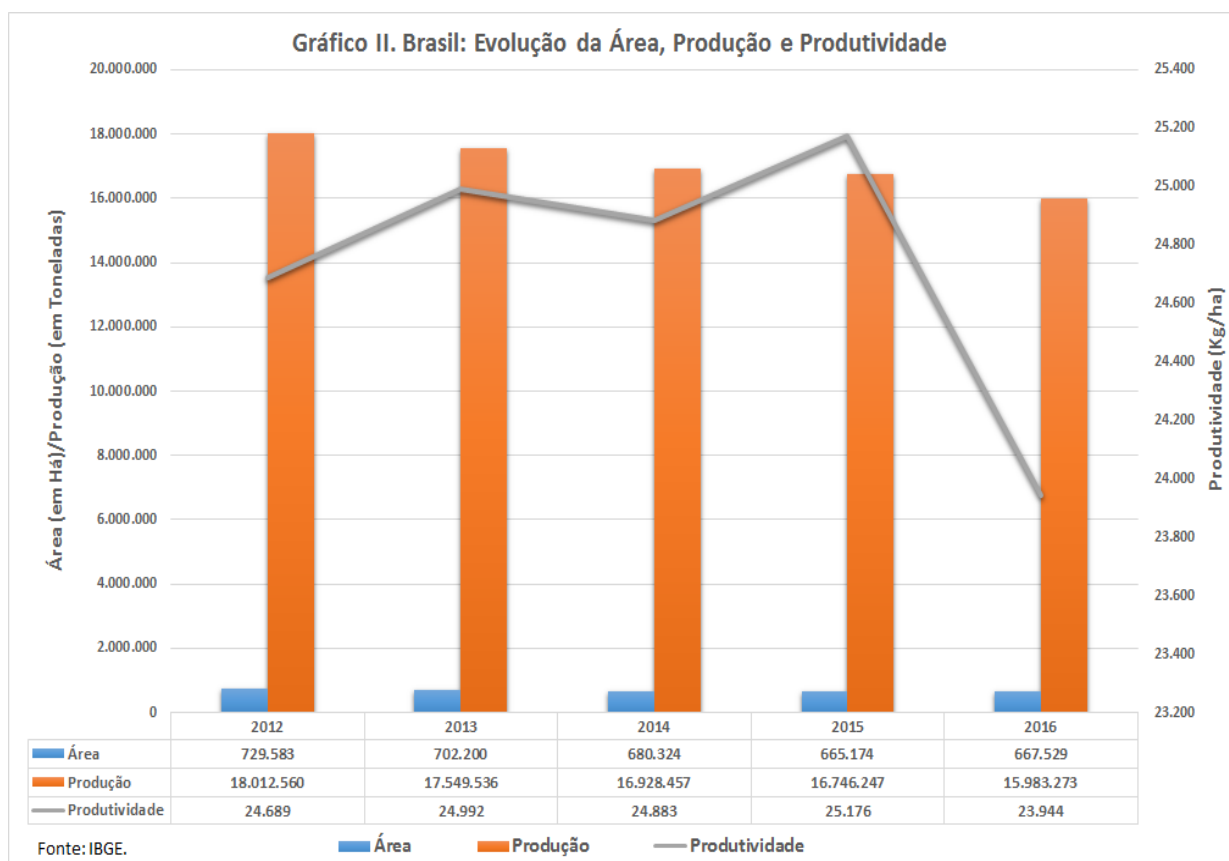
1.2 - Safras

O Levantamento de Avaliação da Safra de Laranja *in natura*, divulgado pelo IBGE no último mês de janeiro do ano em curso apresentou o fechamento da Safra 2016, com os seguintes resultados: a área colhida, se comparada ao ano passado, deverá ser superior em 0,35%, passando para 667.529 hectares. Já a produção recuou 4,56%, e alcançou 15.983 mil de toneladas. A produtividade estimada é de 23.944 kg/ha.

No ranking da produção nacional destaca-se o estado de São Paulo com cerca de 72,75%. O restante está, basicamente, distribuído nos estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Paraná e Rio Grande do Sul e, pulverizado, com menor relevância, em quase todas as unidades da federação (Tabela 1).

No (Gráfico II) estão formalizados os dados entre 2012 e 2016. Destaca-se as reduções nesse período de 0,35% na área colhida, que passou para 667.529 hectares, 4,89% na produtividade e de 4,56% na produção. Tais ocorrências podem ser atribuídas aos seguintes fatores: a) substituições de áreas destinadas ao cultivo de laranja por cana de açúcar; b) problemas climáticos e; c) tratos culturais inadequados, já que a maioria dos pequenos e médios produtores estavam descapitalizados e com dificuldades financeiras.

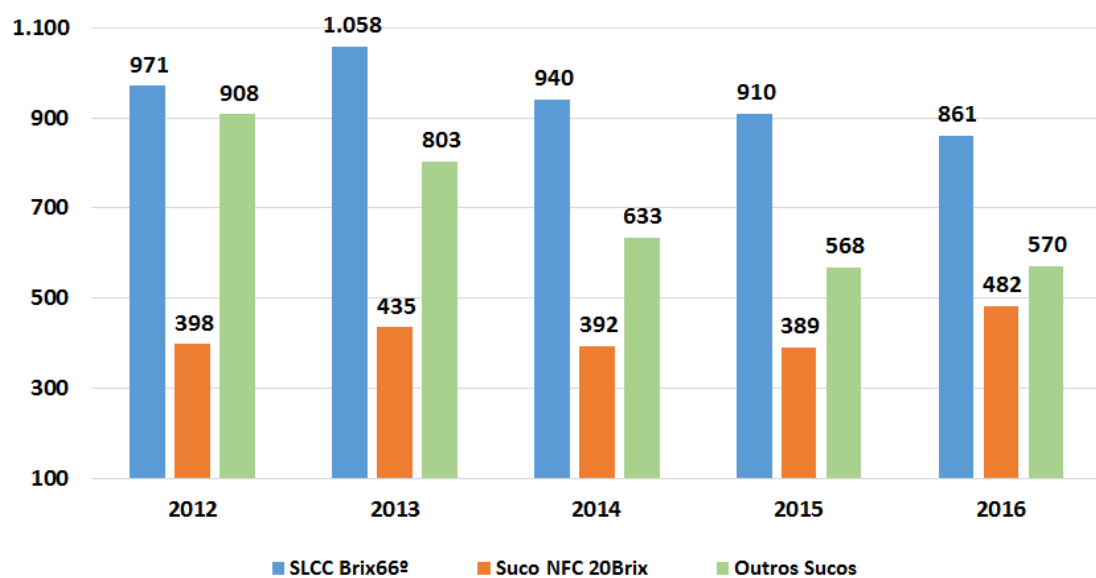
Tabela 1. Brasil - Laranja in natura - Área, Produtividade e Produção											
Safras 2015/2016											
Brasil/Região - UF	Área colhida (Hectares)			Produtividade (Hectares)			Produção (Toneladas)			Participação % na Produção	Participação % na Produção
	Safra 2015 (a)	Safra 2016 (b)	Var.% (b/a)	Safra 2015 (c)	Safra 2016 (*) (d)	Var.% (d/c)	Safra 2015 (e)	Safra 2016 (f)	Var.% (f/e)	Região- UF/Brasil Safra 2015	Região- UF/Brasil Safra 2016
Brasil	665.174	667.529	0,35	25.176	23.944	- 4,89	16.746.247	15.983.273	-4,56	100	100
São Paulo	412.635	426.455	3,35	29.758	27.267	- 8,37	12.279.253	11.628.150	-5,30	73,33	72,75
Bahia	62.371	60.950	-2,28	15.440	16.171	4,74	962.978	985.650	2,35	5,75	6,17
Minas Gerais	44.024	41.782	-5,09	22.428	23.027	2,67	987.363	962.113	-2,56	5,90	6,02
Paraná	25.197	21.600	-14,28	35.845	37.542	4,73	903.195	810.900	-10,22	5,39	5,07
Sergipe	47.628	43.375	-8,93	11.607	11.277	- 2,84	552.817	489.156	-11,52	3,30	3,06
Rio Grande do Sul	24.873	24.327	-2,20	14.329	16.414	14,55	356.395	399.296	12,04	2,13	2,50
Pará	11.952	13.480	12,78	16.835	14.191	-15,71	201.212	191.291	-4,93	1,20	1,20
Outros	36.494	35.560	-2,56	13.784	14.531	5,42	503.034	516.717	2,72	3,00	3,23
Fonte: IBGE.											jan/17



1.3 - Exportações

As cotações dos preços relativos às exportações de suco de laranja congelado não fermentado com SLCC Brix66° e Outros Sucos, no período de 2012 a 2016 tiveram, respectivamente, as seguintes: SLCCBrix66° (-11,34%), NFC 20Brix, (+21,32)%, e, Outros Sucos, (-37,17%) (Gráfico III). Por outro lado, o volume de sucos exportados teve um aumento de 22,16%, passando para 2.315 milhões de toneladas (Gráfico IV). Este, comportamento observado nos preços e no quantitativo efetivamente exportado sob análise, em parte, pode ser atribuído ao suposto uso em excesso da inseticida Carbedzim, cujo reflexo foi a proibição de importação do produto brasileiro pelos EUA. Ressalta-se a crise econômica e financeira que alguns países importadores estão atravessando, apesar de já ser identificada uma recuperação ao longo do ano de 2016. Contudo, existe uma expectativa dos exportadores de que surja um melhor cenário para os preços dessa commodity no decorrer do ano de 2017, haja vista que em 2016 houve uma importante quebra na safra norte-americana, ou seja, a segunda maior do mundo.

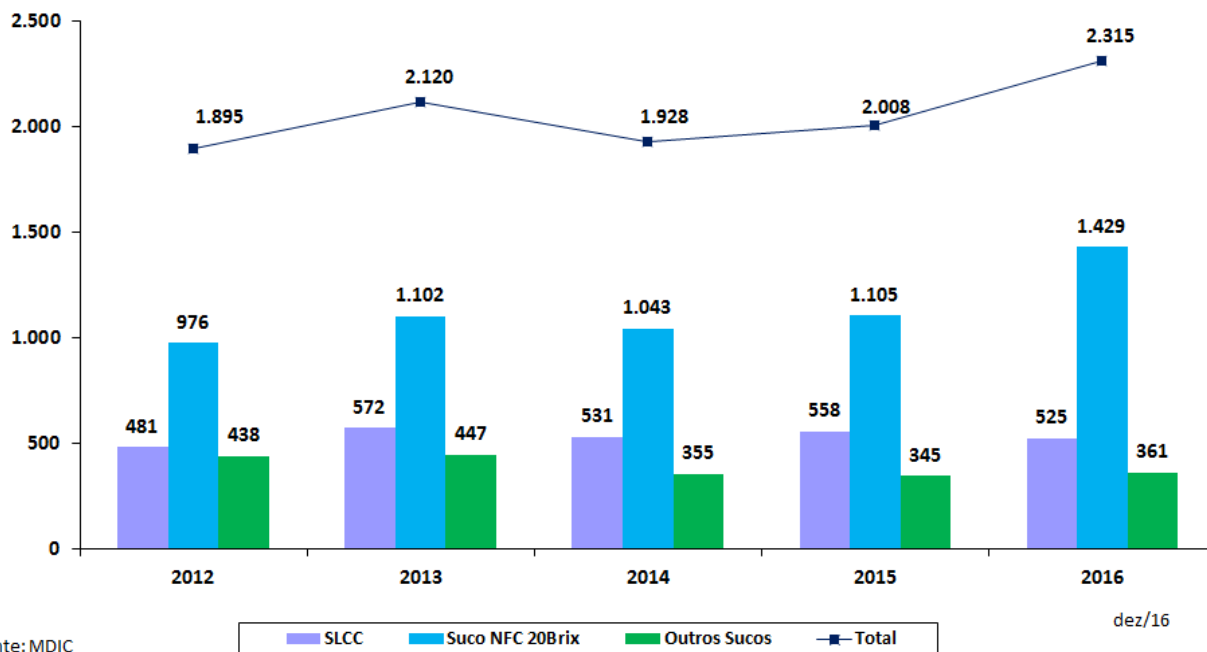
Gráfico III - Preços Médios Anuais - Sucos de Laranja - Em milhões (US\$)



Fonte: MDIC/Elaboração: Conab

dez/17

Gráfico IV - Exportações de Suco de Laranja - Em milhões (t)



Fonte: MDIC

dez/16

2. PANORAMA INTERNACIONAL

2.1 - Panorama do mercado mundial de laranja

O *United States Department of Agriculture* – USDA em seu relatório divulgado no mês janeiro estimou, para a safra mundial de laranja in natura - 2016/17, uma produção de 49.610 mil toneladas (Tabela 2). Segundo aquele Departamento, a produção deverá ser (+) 5,39%, em comparação ao ano anterior.

Tabela 2 - Produção Mundial e Países Seleccionados - Laranja Fresca 1000 T									
Psises/Safras	Mundo	Brazil	Estados Unidos	Mexico	União Européia	China	South Africa	Australia	Outros
2012/2013	49.851	16.361	7.501	4.400	5.890	7.000	1.695	435	6.569
2013/2014	52.082	17.870	6.140	4.533	6.550	7.600	1.723	430	7.236
2014/2015	48.940	16.716	5.763	4.515	5.954	6.600	1.645	430	7.317
2015/2016	47.075	14.320	5.362	4.400	6.241	6.900	1.560	455	7.837
2016/2017	49.610	18.197	4.892	4.375	6.050	6.200	1.560	470	7.866
Var.15/16-16/17	5,39	27,07	-8,77	-0,57	-3,06	-10,14	0,00	3,30	0,37
Fonte:USDA - Elaboração/Conab									jan/17

Como efeito de uma maior oferta mundial de laranjas frescas houve aumento de 5,18% do suprimento, redução no consumo em 0,93% e aumentos de 2,78% e 1,54% nas importações e exportações, respectivamente (Tabela 3). Entre os maiores produtores mundiais de laranja, vê-se redução na produção, exceto no Brasil, motivo pelo qual será beneficiado (caso tal estimativa seja confirmada) com o aumento de suas exportações.

Tabela 3 - Quadro de Suprimento Mundial da Laranja Fresca (1000 T)						
Periodos	Produção	Importação	Suprimento	Exportação	Consumo	Processamento
2012/13	49.851	3.628	53.479	3.889	28.948	20.662
2013/14	52.082	3.423	55.505	4.002	30.670	20.833
2014/15	48.940	3.727	52.667	4.061	28.251	20.355
2015/16	47.075	3.995	51.070	4.478	28.681	17.911
2016/17	49.610	4.106	53.716	4.547	28.415	20.754
Var.15/16-16/17	5,39	2,78	5,18	1,54	-0,93	15,87
Fonte:USDA - Elaboração: Conab						jan/17

2.2 - Panorama mundial do suco de laranja

A produção mundial de suco, safra 2016/17, em comparação à safra anterior deverá crescer 21,70%. O Brasil foi o país que apresentou o maior incremento, com 44,10% (Tabela 4). Já os demais países, à exceção do México e países da União

Europeia, pelo fato de suas lavouras terem sido prejudicadas por intempéries climáticas e doenças terão suas produções reduzidas.

Tabela 4 - Produção Mundial e Países Selecionados - Suco de Laranja 1000 T									
Psises/Safras	Mundo	Brazil	Estados Unidos	Mexico	União Européia	China	South Africa	Australia	Outros
2012/2013	1.934	980	607	151	83	45	39	9	21
2013/2014	2.084	1.230	476	126	114	55	48	10	25
2014/2015	1.831	1.006	438	159	97	50	41	10	30
2015/2016	1.617	848	383	165	100	46	45	8	23
2016/2017	1.968	1.222	355	170	101	42	44	8	25
Var.15/16-16/17	21,70	44,10	-7,31	3,03	1,71	-8,70	-0,24	0,00	10,03
Fonte:USDA - Elaboração/Conab									jan/17

Nesse foco, e se confirmadas as estimativas do USDA, haverá incremento na produção em 21,70% e retração de 1,73% no consumo mundial de suco de laranja, quando se compara a safra 2016/17 com a safra passada (Tabela 5), podendo tal fato ser justificado, assim, pela concorrência dessa bebida com (outros sucos e refrigerantes). Entretanto, os setores organizados dessa cadeia têm promovido eventos a nível mundial, buscando amenizar essa situação.

Tabela 5 - Suprimento Mundial do Suco de Laranja 1000 T							
Country	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Exportação	Consumo	Estoque Final
2012/2013	892	1.934	1.486	4.312	1.472	2.070	771
2013/2014	771	2.084	1.391	4.245	1.552	1.960	733
2014/2015	733	1.831	1.563	4.127	1.511	2.054	561
2015/2016	561	1.617	1.390	3.569	1.230	1.892	447
2016/2017	447	1.968	1.402	3.817	1.442	1.860	516
Var:15/16-16/17	-20,35	21,70	0,82	6,95	17,25	-1,73	15,36
Fonte:USDA - Elaboração/Conab							jan/17

Marden Teixeirense – Técnico de Planejamento - Analista de Mercado - (61) 3312-6244
marden.teixeirense@conab.gov.br